

Problema no parque

Hunter respirou fundo. “Eu não falo essas palavras.”

Diana Evelyn Nielson
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

Hunter correu para o outro lado do parque com seus amigos. Ele sorriu ao sentir o vento. Ele se sentiu muito rápido e leve!

Kyle tocou a cerca primeiro. “Venci!”, gritou ele.

Hunter chegou à cerca um instante depois. “Não é justo! Você começou primeiro.”

“Pois é!”, disse Miguel. “Aposto uma corrida com você até a árvore!”

Hunter começou a correr novamente. Dessa vez, ele tocou a árvore primeiro. Mas Miguel estava logo atrás dele.

“Ganhei!”, disse Miguel.

“Não, Hunter venceu”, disse Piper.



“Isso!”, disse Kyle.

Miguel cruzou os braços. E em seguida, disse um palavrão.

As outras crianças riram. Miguel disse a palavra novamente, e eles riram um pouco mais.

Hunter ficou triste por dentro. Ele sabia que aquela palavra não era boa. Mas ele não queria ser provocado. Ele não disse nada.

Piper disse outro palavrão. Então Kyle disse outro.

“Agora você diz um, Hunter”, disse Kyle.

“Sim, vamos”, disse Miguel. “Fale um outro palavrão.”

Hunter respirou fundo. “Eu não falo essas palavras.”

“Dizer uma palavra não vai te matar”, disse Kyle.

“Não quero”, disse Hunter.

“Está com medo?”, Miguel riu.

O rosto de Hunter estava queimando de raiva.

“Vou brincar em outro lugar.”

O restante das crianças continuou rindo e dizendo palavrões. Hunter queria ir para longe dali. O parque não parecia divertido agora. “Até mais tarde”, murmurou ele.

Hunter colocou as mãos nos bolsos e passou lentamente por todas as outras crianças. Ele não se sentia mais rápido nem leve. Ele sentia um peso sobre ele.

Ele encontrou a mãe e o pai sentados em um banco. O pai pôs o livro de lado. “Você está bem?”

Hunter encolheu os ombros. “Eles começaram a dizer palavrões. Eu não queria fazer isso, por isso saí de lá.”

A mãe sorriu. “Isso foi muito corajoso.”



“Estamos muito orgulhosos de você!”, disse o pai. “É difícil fazer boas escolhas quando as pessoas ao nosso redor não fazem.”

Hunter suspirou. Ele estava feliz por ter feito a escolha certa, mas ainda assim não se sentia bem.

“Você quer ir para casa?”, perguntou a mãe.

Hunter pensou um pouco. “Na verdade, não”, respondeu ele. Ele olhou para outro grupo de crianças brincando em uma tirolesa. “Vou até lá.”

Enquanto Hunter caminhava, um dos meninos acenou para ele. “Oi, eu sou David.”

“Olá, eu sou Hunter. Posso brincar com você?”

“Claro!”

Hunter se revezou na tirolesa e sentiu o vento soprar. Ao brincar com David e os outros, sentiu-se rápido e leve novamente. Ele tinha feito o que era certo, embora fosse difícil. Ele estava feliz por ter feito uma boa escolha. ●

Para aprender mais sobre fazer boas escolhas, leia Meus Padrões do Evangelho no verso do *Guia para Crianças*.